



ANEXO 3 – RELATÓRIO PARA AVALIAÇÃO

Os tópicos abaixo são orientações para apresentação do trabalho. Caso não seja aplicável algum dos itens, deixá-lo em branco. É importante que contenha o máximo de informações para que a Comissão Avaliadora possa compreender adequadamente a Prática.

NOME DA INSTITUIÇÃO: CEUB

SEGMENTO: Instituição de ensino superior privada

CATEGORIA: Responsabilidade social

TÍTULO DA PRÁTICA: PRISME – Projeto Interdisciplinar em Saúde Mental

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da Prática – descrever como surgiu o programa/prática e indicar a data de iníciodas ações.

O campo da saúde mental tem sofrido profundas e importantes transformações: de um olhar marcado pelo estigma e pela busca da patologia abre-se para uma atuação multiprofissional, com ênfase na inclusão social e nos direitos humanos. Desde 1992 foi instituída uma política de saúde mental no Brasil, por meio do Ministério da Saúde, que prevê a construção de novos serviços em saúde mental. Estes novos serviços se organizam primordialmente a partir do interesse em repensar “as formas e modos da presença da loucura na cidadania” (LOBOSQUE, 2001, p.104), se sustentando na ideia fundamental de inclusão social das pessoas com sofrimento psíquico grave. Esse novo paradigma exige um profissional crítico, reflexivo e capaz de problematizar a realidade e as reais demandas da sociedade brasileira.

Assumindo como de nossa responsabilidade a questão, na formação em Psicologia, da inclusão social das pessoas em sofrimento psíquico intenso, historicamente excluídas e silenciadas, foi iniciado no ano de 2003 um projeto de extensão no UniCEUB, na área de saúde mental, que vem possibilitando aos alunos do curso de Psicologia a participação em atividades práticas em instituições públicas de saúde mental. Ao longo desses anos, o projeto de extensão caminhou em direção à interdisciplinaridade, que tem se concretizado na parceria com os cursos de Enfermagem, Direito, Educação Física e, mais recentemente, Medicina.

O projeto de extensão se tornou cliente do Projeto de Extensão em Direitos Humanos e Desenvolvimento – PRODIH, sob a coordenação da professora Sandra Nascimento, no primeiro semestre de 2009. Através desta parceria, em um diálogo entre os dois projetos de extensão, alunos de Psicologia e Direito, produziram uma cartilha sobre os direitos humanos das pessoas com sofrimento psíquico grave. Destacamos que familiares e pessoas com sofrimento psíquico grave têm participado desta reflexão e de forma comunitária, crítica e interdisciplinar produzimos o conteúdo da cartilha. No primeiro semestre de 2010, finalizamos a cartilha, produzindo a primeira cartilha no Brasil sobre “Direitos Humanos e Saúde Mental”, tendo por finalidade informar, esclarecer e empoderar todas as pessoas envolvidas no processo de prevenção, tratamento e reabilitação psicossocial em saúde mental no Distrito Federal. A cartilha é um importante instrumento no combate à violação dos direitos humanos. Foram responsáveis pela elaboração da cartilha as professoras Sandra Nascimento e Tania Inessa, com uma equipe de estudantes do Curso de Direito e de Psicologia, todos



comprometidos com a política institucional de formação acadêmica com responsabilidade social. A cartilha foi lançada com o apoio da Procuradoria Federal de Defesa do Cidadão – PFDC-MPF, e distribuída, inicialmente, na IV Conferência Nacional de Saúde Mental – Intersectorial, em junho de 2010.

Iniciamos no primeiro semestre de 2009, uma parceria com o curso de Educação Física. Sob a supervisão, naquele momento, do professor Renato Bastos João, alunos voluntários do curso de Educação Física realizaram atividades físicas com usuários de saúde mental nas instituições de saúde mental atingidas pelo projeto de extensão. Além da atuação conjunta dos alunos de Psicologia e Educação Física, realizamos supervisões periódicas com os alunos de ambos os cursos, com o objetivo de desenvolver a reflexão interdisciplinar, o que resulta no desenvolvimento da formação oferecida nos cursos de graduação e também se reverte em um atendimento diferenciado e de qualidade para uma parcela da população em profundo desamparo social: as pessoas com sofrimento psíquico grave que são acompanhadas no projeto. A experiência interdisciplinar foi tão rica que a partir do segundo semestre de 2009 o curso de Educação Física estendeu a parceria através do projeto de extensão “Atividade física e Qualidade de Vida em Saúde Mental”.

A partir destas experiências de parceria e os resultados delas oriundos, e considerando as atuais demandas de interdisciplinaridade tanto no campo da saúde mental como na formação de nossos alunos, surgiu o interesse da coordenação de Psicologia de propor um projeto de extensão interdisciplinar na área de saúde mental – PRISME - que está atuando nesse formato interdisciplinar desde o primeiro semestre de 2011. Atualmente, participam alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Enfermagem e Psicologia, contando com a supervisão conjunta e interdisciplinar de professores dos respectivos cursos. Os alunos do curso de Medicina iniciaram, de forma sistematizada, sua participação no PRISME no ano de 2017.

Considerando a demanda crescente de professores e alunos endereçadas à coordenação do PRISME, que já vem atuando pontualmente em situações de emergência e crises no campus, o PRISME tem auxiliado na construção de ações para atender também, através de ações de orientação, prevenção e promoção de saúde mental a comunidade interna do CEUB, o que resultou na construção do projeto institucional de extensão *Eis-me Aqui*, em 2019.

Nos anos de 2020 e 2021, em reação à situação de pandemia, o PRISME assumiu a responsabilidade de estar refletindo e atuando em relação à promoção da saúde mental em contexto de desastre e emergência e na prevenção de agravos.

No ano de 2022, retomamos as atividades presenciais nos serviços de saúde mental parceiros do projeto, ao mesmo tempo, em que nos mantivemos produzindo material de educação em saúde mental e direitos humanos, que, além de servir de apoio às nossas ações, podem auxiliar diferentes atores sociais envolvidos com o campo da saúde mental no DF.

No primeiro de semestre de 2023, além de realizar atividades presenciais nas instituições parceiras (Inverso, CAPS II Paranoá, CAPS II Taguatinga, CAPSi Sobradinho, CAPS II Asa Norte), iniciamos uma nova parceria com o Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (NUSMAD) da Fiocruz Brasília e a Promotoria de Justiça da Defesa da Infância e da Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), no âmbito do Projeto “Territórios da construção de si: processos de desinstitucionalização de jovens e adolescentes pela maioria”, projeto voltado para o acolhimento e produção de ações de saúde mental com adolescentes e jovens em sofrimento mental e que estão em unidades de acolhimento do Distrito Federal.



Nesse semestre, ao comemorar 20 anos de atividades de extensão em saúde mental, realizamos um evento comemorativo no CEUB, no dia 10 de outubro, Dia Mundial da Saúde Mental, com produção e exposição de uma linha do tempo que destaca algumas das principais conquistas e realizações do PRISME: 20 anos incluindo e transformando vidas.

1.2. Objetivos da Prática

Objetivo Geral

Proporcionar aos alunos a realização de atividades interdisciplinares no campo da Saúde Mental, orientadas para a busca de soluções na comunidade local.

Objetivos Específicos

- Desenvolver atividades de cunho social/voluntário em instituições públicas de saúde mental que atendem uma parcela da sociedade em situação de vulnerabilidade socioeconômica;
- Inserir os estudantes na realidade social local, formando profissionais preparados para transformar esta realidade, a partir de uma atuação pautada na interdisciplinaridade e no resgate da cidadania e direitos humanos;
- Construir um espaço de produção de sentidos, articulação e socialização de pessoas que historicamente estão excluídas do discurso social;
- Desenvolver atividades de prevenção e orientação em saúde mental voltadas à comunidade externa e interna do UniCEUB;
- Constituir-se como centro de referência em pesquisa, estudos e ação em saúde mental para a comunidade interna e externa;
- Integrar a Instituição na agenda nacional e internacional de entidades que atuam na defesa e promoção dos direitos humanos, com ênfase na afirmação dos processos de emancipação individual e social, no âmbito da saúde;
- Ampliar o espaço de difusão de direitos e dos princípios fundamentais da dignidade humana, não discriminação e solidariedade, fundamentados na perspectiva jurídica humanística;
- Apoiar os movimentos e ações sociais em favor do reconhecimento de direitos e produzir pareceres jurídicos sobre temas relevantes e específicos relacionados a saúde mental;
- Promover a difusão do direito ao bem estar psíquico, como direito humano;
- Estreitar a relação teoria-prática, aprofundando a interlocução entre áreas do saber, psiquiatria, psicologia, direito, psicanálise, comunicação social, educação física, enfermagem e psicopatologia, explorando as contribuições recíprocas para a área de saúde mental;
- Potencializar as modificações propostas pela Reforma Psiquiátrica, funcionando como importante instrumento de inclusão social e de debate sobre o sofrimento psíquico grave e seu tratamento no Distrito Federal;
- Instrumentalizar os processos de autonomia individual;
- Capacitar profissionais de saúde sobre os direitos fundamentais das pessoas com sofrimento psíquico;
- Oferecer consultoria sobre direitos humanos e saúde mental;
- Proporcionar a possibilidade de desenvolvimento de habilidades clínicas em nossos alunos, preparando-os para ingressarem, nos semestres posteriores, em estágio na área de saúde mental;



- Desenvolver atividades que contribuam para a inclusão social e a cidadania dos usuários de saúde mental;
- Oferecer atividades físicas e desportivas como auxílio ao tratamento dos usuários de saúde mental;
- Fortalecer a identidade profissional dos alunos dos cursos de Educação Física por meio de atividade teórico-prática relacionada à Atividade Física, Saúde e Qualidade de vida e a Saúde Mental;
- Contribuir para formação da cidadania dos alunos dos cursos de Psicologia, Educação Física, Enfermagem, Direito e Medicina;
- Produzir trabalhos científicos relacionados à reflexão de atividades multiprofissionais, através de uma perspectiva interdisciplinar, voltadas para a saúde mental.

1.3. Público Alvo Atingido – indicar se incluem clientes, fornecedores, funcionários, docentes, terceirizados, comunidade etc.

O CEUB tem convênio firmado com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, de forma que as atividades ocorrerão em instituições públicas de saúde que compõem a rede de serviços substitutivos do DF que atende a população adulta com sofrimento psíquico grave, a saber CAPS III Samambaia, CAPS II Asa Norte, CAPS II Paranoá e CAPS II Taguatinga. Também tem parceria com o CAPSi Sobradinho que acompanha adolescentes e crianças com intenso sofrimento psíquico. O CAPS é um serviço público substitutivo, preconizado pela política nacional de saúde mental, voltado ao atendimento às pessoas que apresentem sofrimento psíquico grave e tenham sua condição psicossocial comprometida.

Também será envolvida a Inverso – ONG em Saúde Mental – organização que atua segundo a política nacional de saúde mental defendida pelo Ministério da Saúde e os ideais da luta antimanicomial. A Inverso é uma instituição sem fins lucrativos que tem como objetivo primeiro a garantia do cuidado e dos direitos das pessoas com transtornos mentais, visando fundamentalmente a inclusão destas pessoas na sociedade e dar visibilidade à saúde mental na pauta social. As últimas gestões na Diretoria da Inverso foram assumidas inclusive por ex-extensionistas do PRISME.

Além disso, no ano de 2023 construímos uma nova parceria com o Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (NUSMAD) da Fiocruz Brasília e a Promotoria de Justiça da Defesa da Infância e da Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), no âmbito do Projeto “Territórios da construção de si: processos de desinstitucionalização de jovens e adolescentes pela maioria”, projeto voltado para o acolhimento e produção de ações de saúde mental com adolescentes e jovens em sofrimento mental e que estão em unidades de acolhimento do Distrito Federal. Destacamos que o CEUB já exerce atividades de extensão e estágio nestas instituições, através, em especial do curso de Psicologia.

Além disso, o PRISME também atende de forma pontual a comunidade interna, em parceria com o projeto de extensão Eis-me Aqui, quando solicitado pelas coordenações dos diferentes cursos do CEUB.

1.4. Descrição das Atividades Implantadas

O projeto foi implantado a partir do convênio que o CEUB tem com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, de maneira que as atividades ocorrem em instituições públicas de saúde (CAPS -



Centros de Atenção Psicossocial) e ainda em uma organização não-governamental de Saúde Mental do Distrito Federal. Em um primeiro momento, a cada semestre, os alunos serão selecionados e serão definidas as áreas e escopo de atuação dos alunos nos diferentes grupos de atividades. Em função da disponibilidade dos alunos e das necessidades das instituições, serão definidos projetos com atividades e cargas horárias diferenciadas para cada aluno, de forma que serão disponibilizadas atividades extracurriculares de 04 até 12 horas semanais, a depender da demanda específica de cada instituição, bem como atividades pontuais nas instituições e participação e organização de eventos acadêmicos e de convivência.

Todos os alunos e professores envolvidos no projeto participarão de reuniões interdisciplinares semanais. Estas reuniões terão três principais objetivos:

- a) desenvolver no grupo uma visão acerca da saúde mental que seja fundamentada na abordagem psicossocial, fundamento da atual política nacional de saúde mental do Ministério da Saúde, que entende o fenômeno do sofrimento psíquico a partir da perspectiva da inclusão social, resgate dos direitos e cidadania, entendendo que a tarefa de todos os profissionais que atuam no campo da saúde mental está comprometida com a reabilitação psicossocial. Uma visão complexa acerca do fenômeno do sofrimento psíquico é fundamental para que cada curso possa se posicionar em relação ao que pode oferecer ao campo da saúde mental, bem como criar um espaço de interlocução entre os diferentes saberes;
- b) auxiliar os alunos, dentro de uma perspectiva interdisciplinar, no planejamento, organização, aplicação e avaliação das atividades de extensão realizadas nas instituições com usuários de saúde mental. As atividades realizadas podem incluir a participação de alunos de pelo menos dois cursos diferentes, mas as orientações, desde o início do semestre, serão realizadas com todos os alunos e professores, de modo que compartilhamos todas as decisões de forma interdisciplinar;
- c) produzir um evento acadêmico, por semestre, envolvendo todos os cursos participantes do projeto.

Cada grupo de atividades realizadas nas instituições será composto por alunos de dois cursos diferentes, no mínimo. Destacamos que os alunos de Psicologia realizam algumas atividades psicossociais nas instituições que são fundamentais para a participação nas atividades com os outros cursos. O papel principal da Psicologia nas atividades do PRISME é justamente funcionar como facilitador para a interação e diálogo entre os diferentes cursos e as instituições de saúde mental, entre os alunos dos diferentes cursos e as pessoas com sofrimento psíquico grave, o que só é possível através do vínculo e convivência gerados em sua participação nas atividades psicossociais nas instituições de saúde mental. Além de ajudar a compor os projetos terapêuticos dos CAPS, auxiliando nas mais diversas atividades psicossociais e oficinas, descrevemos abaixo exemplos de algumas atividades criadas e desenvolvidas pelo PRISME nos serviços de saúde mental:

- 1) Tenda Jurídica - cidadania ativa em perspectiva interdisciplinar: parceria Direito e Psicologia
Os objetivos serão alcançados por meio de ações que envolvem as etapas destinadas a identificar/diagnosticar o ambiente social em que se inserem os grupos a serem atendidos, avaliação



de demandas próprias de caráter humanístico, planejamento de ações de empoderamento, estruturados por meio da realização de oficinas temáticas, com metodologia própria desenvolvida pelos integrantes do PRISME, especialmente para o desenvolvimento de práticas emancipatórias no contexto da saúde mental, atendendo as especificidades do público alvo, com respeito às singularidades.

As ações relativas a consultoria serão realizadas mediante formalização da consulta por meio de termo formulário próprio, indicação do consultante e objeto da consulta (área temática). Será constituída comissão provisória de estudantes para o levantamento de legislação, decisões judiciais pertinentes e elaboração do parecer.

As palestras serão orientadas na modalidade de “rodas de conversas” para abordar as temáticas de interesse dos cursos envolvidos e em conformidade com a sua importância para a comunidade atendida.

Todas as ações serão finalizadas com a apreciação de todos professores envolvidos no PRISME, com a colaboração dos estudantes que integrem a equipe de execução no respectivo semestre.

2) Tenda da Qualidade de Vida em Saúde Mental: parceria Educação Física, Enfermagem e Psicologia

Os objetivos serão alcançados por meio de atividades práticas que envolvem o conjunto de práticas corporais que constituem a cultura corporal da sociedade brasileira e mais especificamente da sociedade brasileira: jogos, ginásticas, esportes, dança, lutas e etc. Além das atividades práticas, também será desenvolvido um programa de atividade física, saúde e qualidade de vida para informar e conscientizar os usuários dos necessários hábitos e compreensões acerca de como obter uma vida com qualidade e bem estar.

3) Tenda Educação para Saúde: parceria Enfermagem, Medicina e Psicologia

Atividades realizadas com as famílias e pessoas com sofrimento psíquico, através de atendimentos conjuntos Psicologia e Enfermagem.

Após um mapeamento das demandas de saúde dos frequentadores, são realizadas atividades de Educação para Saúde, abordando os temas escolhidos pelos frequentadores que variam desde diabetes e pressão alta a efeitos colaterais dos medicamentos e sexualidade.

4) Tenda Familiar: parceria Enfermagem e Psicologia

Atendimentos grupais e acompanhamentos de famílias com pessoas em sofrimento psíquico intenso, visando fortalecimento dos vínculos e potencializar o cuidado com os cuidadores.

2. LIDERANÇA

2.1. Equipe Envolvida com a Prática – apresentar cargos ou funções. Indicar a área onde a práticas e situa

Coordenadora do Projeto: professora doutora Tania Inessa Martins de Resende (Psicologia e Medicina)
Professores Participantes: professora doutora Luciana Musse (Direito); professor doutor Roberto Albuquerque (Enfermagem); professor doutor Filipe Dinato (Educação Física).

2.2. Participação da Alta Direção – indicar como ocorre o envolvimento e o comprometimento da alta



direção com a prática

O PRISME é um projeto de extensão vinculado ao curso de Psicologia, mas recebe o apoio das coordenações de todos os cursos envolvidos e da Assessoria de Extensão.

3. RESULTADOS

O projeto tem propiciado aos usuários de saúde mental de instituições públicas e ONG do DF um amplo e diversificado leque de atividades jurídicas, educativas, esportivas e psicossociais: atendimentos individuais, familiares e em grupo; oficinas terapêuticas, oficinas de empoderamento, atividades físicas, oficinas de Direitos Humanos, visitas domiciliares e acompanhamento familiar; atividades de inserção social; mapeamento das necessidades e demandas dos usuários; entre outros. Além disso, acima de tudo, estamos colaborando na construção de uma nova forma de atuação e relação com as pessoas que apresentam sofrimento psíquico, pautada nos princípios da luta antimanicomial, defendida pela Organização Mundial da Saúde, pelo Ministério da Saúde e respaldada pela lei nacional 10.216/2001.

Os relatos dos frequentadores, familiares e profissionais dos serviços, bem como nossa avaliação a partir do acompanhamento em supervisão dos trabalhos psicossociais com grupos de frequentadores e atendimento e acompanhamento individual e familiar, evidenciam a possibilidade de ressignificação da ação em saúde mental, produzindo mudanças quantitativas e qualitativas na abordagem do frequentador de serviços de saúde mental e seus familiares. Ressalta-se o impacto positivo, tanto para as instituições quanto para nossos alunos, produzido a partir da realização cooperativa, multiprofissional e interdisciplinar das diferentes atividades que compõem o projeto.

Com este projeto está em permanente construção a possibilidade de uma ação múltipla e não dogmática em saúde mental, ao oferecermos atividades e subprojetos diversificados que passam a compor outras estratégias de cuidado e práticas emancipadoras no campo da saúde mental no DF.

As demandas jurídicas recebidas por meio da Tenda Jurídica, um dos subprojetos do PRISME, abrangem direito de família, direito contratual, direito previdenciário e direito do trabalho. A partir da Tenda Jurídica, composta por alunos de Direito e Psicologia, as pessoas com sofrimento ou transtorno psíquico atendidas nos CAPS e na Inverso têm a possibilidade de esclarecer dúvidas, ver seus pleitos jurídicos encaminhados e aprendem a lidar com o passe livre, benefícios previdenciários, curatela e questões familiares das mais diferentes origens.

Foi possível perceber o impacto social alcançado através dos feedbacks dos profissionais das instituições parceiras, em reuniões presenciais realizadas com a coordenadora do PRISME e dos feedbacks dos frequentadores feitos aos extensionistas durante a realização das atividades.

São beneficiados das atividades do PRISME os frequentadores de serviços de saúde mental: crianças, adolescentes e adultos. Como as atividades realizadas pelos extensionistas são abertas, isto é, os frequentadores são sempre bem-vindos, há uma variação relativamente grande no número de participante.

Calculamos cerca de 250 pessoas: grupos com crianças e adolescentes uma média de 08 por cada dia em cada grupo; com adultos, uma média de 10-15 por dia em cada grupo.

Seguem alguns resultados acadêmicos (apresentações e produções escritas) do último semestre (2/2023) que exemplifica a nossa produção semestral típica:



1) Apresentação de seis **monografias** de conclusão de curso de Psicologia sobre diferentes experiências dos alunos no PRISME e no estágio de saúde mental, orientação professora Tania Inessa.

2) Evento comemorativo dos 20 anos do PRISME intitulado “**Prisme 20 anos: incluindo e transformando vidas**”. Destaco a participação fundamental da professora Luciana Musse do Direito na organização do evento: programação, reserva de auditório e sala, preparação e envio de convites, interlocução com o marketing.

Data: 10 de Outubro, campus Asa Norte

Público Alvo: Comunidade Acadêmica dos cursos de graduação do CEUB e público externo.

- **Mesa de Abertura** com representantes da Reitoria, Assessora de Extensão, Coordenadores dos cursos envolvidos no Projeto Psicologia, Medicina, Enfermagem, Educação Física e Direito – Professores, Monitores e Egressos Extensionistas do Projeto.

Presidente da Mesa: Renata Innecco Bittencourt de Carvalho (então Assessora de Extensão e Integração Comunitária)

- **Mesa de Lançamento da Cartilha** sobre *O Mito da Periculosidade*

Expositores: Thessa Laís Pires e Guimarães (Presidente do Conselho Regional de Psicologia do DF), Tania Inessa Martins de Resende (CEUB e CRP), Rúbia Marinari Siqueira (Diretoria de Serviços de Saúde Mental – DISSAM - da SES-DF) e Haroldo Caetano da Silva (Ministério Público de Goiás e GT Direitos das Pessoas com sofrimento psíquico encarceradas do CRP-DF) (participação online)

Presidente da Mesa: Profa. Dra. Luciana Barbosa Musse (CEUB e GT Direitos das Pessoas com sofrimento psíquico encarceradas do CRP-DF)

3) **Exposição Linha do Tempo PRISME: 20 anos incluindo e transformando vidas**

Linha do Tempo construída pela equipe do PRISME (em especial, professores Roberto e Tania e monitores do PRISME), com formatação do marketing do CEUB, destacando as principais realizações e conquistas do projeto de extensão no campo da saúde mental no DF.

Local: Hall Auditório Bloco 3, Campus Asa Norte

10 de outubro, 18h0 às 22h

4) A **pesquisa** “Impacto da intensidade, volume e frequência semanal da prática de exercícios físicos nos níveis de estresse, depressão, pensamentos suicidas e qualidade de vida de adultos” foi concluída e apresentada pela aluna de educação física Isabel Miranda nos congressos de **Iniciação Científica da UnB e do CEUB**, recebendo menção honrosa neste último, sob orientação do professor Filipe Dinato.

5) **Capítulo de livro** intitulado “Atividade física e desordens de saúde mental: prevenção, cuidado e tratamento”, de autoria das alunas de educação física Débora Honório e Isabel Miranda, participantes de anos anteriores do PRISME, publicado no livro “Assistência integral à saúde: desafios e vulnerabilidades da assistência”, sob orientação do professor Filipe Dinato.

6) **Produção de apresentação para apoio da Tenda Jurídica nos CAPS** sobre Direito à Não Discriminação de Pessoas com Sofrimento Psíquico e sobre direitos assistenciais e previdenciários (BPC, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez).



Seguem algumas atividades realizadas pelos alunos do PRISME nas instituições de saúde mental no último semestre:

Os alunos foram divididos, em duplas ou trios interdisciplinares, nas diferentes instituições e participaram de diversas atividades e projetos, tanto compondo a estratégia terapêutica e psicossocial já presente nos serviços, como propostas idealizadas e ofertadas pelo próprio PRISME.

a) Atividades em campo nos CAPS e Inverso: Foram desenvolvidas diversas atividades pelos extensionistas, sempre de forma interdisciplinar, a partir das demandas dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e do Centro de Convivência em Saúde Mental Inverso.

Nos CAPS, algumas ações desenvolvidas foram a Tenda Familiar e Jurídica, atividades de convivência, atividades artísticas, como o teatro e a música; atividades físicas, como a caminhada, a horta, grupos de escuta, entre outros. No âmbito do curso de Educação Física, as atividades desenvolvidas refletiram a compreensão da motricidade humana como instrumento para formação de vínculos e como mediadores para o cuidado integral do indivíduo em sofrimento. Os alunos atuaram tanto na proposição de atividades quanto no acompanhamento dos frequentadores nos CAPS.

Salientamos a realização de reuniões com alunos, envio de materiais e preparação de materiais sobre Proibição de Discriminação de Pessoas com Sofrimento Psíquico, sobre direitos assistenciais e previdenciários (BPC, auxílio-doença, aposentadoria por invalidez) para realização de atendimentos na Tenda Jurídica do CAPS Taguatinga e do CAPS Asa Norte. A Tenda Jurídica do CAPS Asa Norte foi realizada durante a assembleia, no dia 05/12 e foram acolhidas cerca de 10 demandas jurídicas. A Tenda Jurídica do CAPS Taguatinga foi adiada para o 1º/2024, a pedido da equipe do referido equipamento.

Destacamos, a organização de um novo grupo para produção do cartão de crise com os frequentadores do CAPS II Asa Norte, utilizando tecnologia de cuidado sofisticada em saúde mental que o PRISME vem implementado no DF, conforme descrito no capítulo **Experiências de implementação do cartão de crise no Distrito Federal: a força da convivência**, (publicado no livro organizado pelo professor Eduardo Vasconcelos, em 2021, intitulado “Novos horizontes em saúde mental”), escrito pela coordenadora do PRISME com 5 ex extensionistas. Destacamos ainda, o apoio na oficina de fotografias na Inverso, que culminou em uma exposição realizada em novembro no EDA (Encontro da Arte) na UnB.

b) Lançamento da cartilha: PRISME e CRP/01 DF lançaram a *cartilha “Do mito da periculosidade à presunção de sociabilidade: possibilidades e desafios para a desinstitucionalização de pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei no DF” no evento comemorativo dos 20 anos do PRISME, em 10 de outubro no CEUB*. A cartilha, produzida por alunos e professores do PRISME, revisada por importantes atores do campo da justiça, foi publicada pelo CRP/01 DF em abril de 2023. A cartilha tem sido divulgada pela DISSAM (Diretoria de Saúde Mental - SES/DF) para auxiliar na implementação da Resolução do CNJ sobre a política antimanicomial para pessoas com transtornos mentais em conflito com a lei publicada este semestre.

c) Participação dos extensionistas no **10º Encontro da Arte**, evento que reuniu diferentes dispositivos de Saúde Mental do DF, em novembro na Universidade de Brasília. Os extensionistas apoiaram a apresentação dos diferentes CAPS e da Inverso no EDA, além de uma exposição de uma



aluna extensionista, Ana Beatriz de Almeida Cunho, do curso de Psicologia que pode expor individualmente a sua arte, bem como o trabalho que desenvolveu com adolescentes no CAPSi Sobradinho.

d) As atividades envolvendo os cursos de Direito e Educação Física previstas no contexto da Parceria entre PRISME/ Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (Nusmad) da Fiocruz Brasília e Promotoria de Justiça da Defesa da Infância e da Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) no âmbito do Projeto “Territórios da construção de si: processos de desinstitucionalização de jovens e adolescentes pela maioria”, apesar de preparadas pelo PRISME, não puderam ser concretizadas esse semestre por falta de recursos dos parceiros para o transporte dos adolescentes. Público-Alvo – mais de 50 adolescentes e jovens em sofrimento mental e que estão em unidades de acolhimento do Distrito Federal.

As atividades desenvolvidas são avaliadas e supervisionadas de forma interdisciplinar todas às quintas, com participação dos 4 professores. De modo que desenvolvemos uma avaliação formativa ao longo do semestre, com feedback semanal dos professores envolvidos no projeto.

Dos indicadores abaixo, mencione e apresente os que são aderentes à prática:

- 3.1. Indicadores acadêmicos / pedagógicos
- 3.2. Indicadores de produtividade e/ou de satisfação dos colaboradores
- 3.3. Indicadores de satisfação de clientes
- 3.4. Indicadores de captação de clientes
- 3.5. Resultados obtidos junto à comunidade
- 3.6. Indicadores de sustentabilidade
- 3.7. Impacto na marca da instituição
- 3.8. Orçamento - valor investido ou se existe um *budget* específico
- 3.9. Análise financeira – retorno sobre o investimento
- 3.10. Outros indicadores de resultados organizacionais – indicadores tangíveis e intangíveis não contemplados nos itens anteriores

4. LIÇÕES APRENDIDAS

Apresentar erros e/ou acertos que possam servir de referência para futuras ações.

Indubitavelmente, o maior aprendizado ao longo dos 20 anos do PRISME é o reconhecimento da interdisciplinaridade em todos os campos, mas em especial na saúde mental. O cuidado a ser ofertado, especialmente quando pensamos em complexas situações de sofrimento psíquico, só alcança verdadeiramente sua potência se compartilharmos saberes para construir algo novo. Nesse sentido, o projeto é interdisciplinar em 03 dimensões: 1) são formados duplas, trios, minigrupos de alunos sempre de forma interdisciplinar para realizar as atividades nas instituições de saúde mental; 2) as supervisões são realizadas com os alunos dos diferentes cursos que compõem o PRISME e os 4 professores; 3) as atividades realizadas nos serviços de saúde mental são acompanhadas por uma equipe multiprofissional. Não é suficiente nas formações universitárias falarmos sobre a importância do trabalho em equipe: é fundamental que os alunos tenham efetivamente a oportunidade de



experimentar os desafios e os resultados de compartilhar saberes distintos.

5. AÇÕES DE CONTINUIDADE

Especificar qual o planejamento de continuidade da Prática. Quais são as perspectivas e metas futuras.

Conforme mencionado, a atual proposta de projeto de extensão é uma consequência e desdobramento da primeira versão de um projeto de extensão voltado à Saúde Mental que esteve em funcionamento desde o segundo semestre de 2003. A demanda das instituições beneficiadas com as atividades de extensão, bem como de nossos alunos, é significativa, de modo que o CEUB, através deste projeto, tem se destacado no Distrito Federal por sua contribuição para a construção de serviços substitutivos em saúde mental, ajudando a implementar a política de saúde mental preconizada pelo Ministério da Saúde. Fomos convidados, inclusive, em fevereiro de 2007 a compor o colegiado de saúde mental do DF, órgão vinculado à época a COSAM – Coordenação de Saúde Mental do DF, conforme descrito no relatório semestral. Um outro exemplo do reconhecimento dos resultados gerados pelo projeto foi o convite, feito pelo CAPS II Taguatinga, no primeiro semestre de 2010, a ajudar a organizar a Conferência Regional de Saúde Mental de Taguatinga e a coordenadora do projeto de extensão e um dos alunos extensionistas foram eleitos delegado e delegado suplente, respectivamente, para a Conferência Distrital de Saúde Mental, realizada nos dias 18, 19 e 20 de maio.

No primeiro semestre de 2011, a TV Sã, um dos subprojetos realizados pelo PRISME em parceria com o curso de Comunicação Social à época, foi convidada pela GESAM – Gerência de Saúde Mental – para instrumentalizar os serviços de saúde mental para a produção audiovisual. No segundo semestre de 2011, a GESAM convidou a TV Sã para participar do evento “Saúde Mental, Cultura e Diversidade”, realizado no dia 03/12, no CAPSad da Rodoviária. No primeiro semestre de 2012, organizamos e sediamos o encerramento da "Semana Comemorativa da Saúde Mental", organizada pela DISAM - Diretoria de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do DF, com uma mesa-redonda e o lançamento do DVD da TV Sã. O impacto das atividades do PRISME nas instituições públicas de saúde mental e no cenário da saúde mental do DF foi reconhecido de uma forma especial, no segundo semestre de 2013, através do convite para compor a mesa-redonda do Pré-Encontro Intersetorial de Saúde Mental do DF, organizada pela DISAM (Diretoria de Saúde Mental da Secretaria de Saúde do DF) e ABEN, para apresentarmos o tema “Ensino, Pesquisa e Extensão em Saúde Mental”. A mesa foi coordenada pelo Dr. Augusto César (diretor da DISAM) e composta pelo PRISME (professora Tania Inessa), Dr. Roberto Tykanori (coordenador de saúde mental da Coordenação de Saúde Mental do Ministério da Saúde) e do Dr. José Roberto (professor de Direito da Universidade de Brasília). No primeiro semestre de 2014 ajudamos a organizar e participar do painel "Integração ensino, serviço e comunidade em saúde mental no DF" no Encontro Intersetorial de Saúde Mental do DF, realizado nos dias 21 a 23 de maio. Nosso tema foi "Interdisciplinariedade e cidadania na extensão universitária em saúde mental" e tivemos a oportunidade de apresentar os esforços do CEUB na formação dos alunos no campo da saúde mental, bem como divulgarmos as atividades de extensão que o CEUB tem desenvolvido nesta área. No segundo semestre de 2014 tivemos a oportunidade de apresentar trabalho, conjuntamente com uma ex-aluna do PRISME, no evento internacional Franca e Franco International School - "Portas Abertas: do Hospital Psiquiátrico ao Território", realizado entre os dias 09 a 13 de setembro de 2014, em Campinas-SP, promovido pelo Dept. Educação Especial(Unesp-Marília); Dept. Psicologia (USP-Ribeirão Preto); Mackenzie-Campinas; Dipartimento di Salute Mentale



di Trieste-Italia e International Mental Health Collaborating Network(IMHCN). No segundo semestre de 2015 fomos convidados a participar da reunião colegiada da DISAM para discutir a gestão em saúde mental 2015-2018. Além de várias apresentações sobre o PRISME em diferentes congressos, conforme informado em relatórios anteriores, destacamos o convite à coordenadora do PRISME no ano de 2017 para sessão solene na Câmara Federal e audiência pública na Câmara Legislativa do DF. Estes convites e apresentações, em eventos de destaque para a saúde mental do DF, são o reconhecimento do pioneirismo das ações de extensão do CEUB no campo da saúde mental, através de uma prática verdadeiramente interdisciplinar. Fomos convidados também pelo CAPS do Paranoá a realizar uma pesquisa sobre o processo de encaminhamento para a internação. Dois ex-alunos do PRISME (um do curso de Psicologia e uma do curso de Direito) que atuaram neste CAPS finalizaram um projeto de iniciação científica (PIC), financiado pelo CEUB, sob a orientação da coordenadora do PRISME. Este PIC foi indicado ao prêmio destaque pelo no 21o. Congresso de Iniciação Científica da UnB e 12o. Congresso de Iniciação Científica do DF, tendo sido agraciado com menção honrosa. Dois outros PICS, um sobre a Tenda Jurídica e outra sobre a Tenda Familiar foram concluídos e ambos indicados ao Prêmio Destaque no Congresso do CEUB, respectivamente em 2016 e 2017, sendo agraciados com Menção Honrosa. Um novo PIC, desta vez sobre a parceria PRISME e Inverso, foi iniciado em agosto de 2017, também, como marca registrado do projeto, interdisciplinar. No ano de 2018 foi realizado um PIC, por um extensionista da Medicina e uma extensionista da Psicologia, em uma parceria com o CAPS II Asa Norte, que foi indicado ao Prêmio Destaque no Congresso do CEUB, ficando em 1º Lugar. De forma que estamos, através do PRISME, conseguindo integrar ensino, pesquisa e extensão. No ano de 2018 fomos convidados a ajudar na organização do 6o. Congresso Nacional de Saúde Mental, organizado pela ABRASME, possibilitando que o CEUB fosse uma das instituições parceiras e tivemos 04 trabalhos apresentados por alunos extensionistas. No ano de 2020, a partir da realização de materiais (cartilhas, cards, posts, reportagens) e eventos com os serviços de saúde mental e outros projetos de extensão, conseguimos problematizar as questões ligadas ao campo da saúde mental e ajudar a comunidade interna e externa a lidar com os efeitos da pandemia e do isolamento social na nossa saúde mental.

Nossos esforços, ao longo deste período, culminaram com o PRISME sendo considerado uma das 24 práticas pedagógicas inovadoras no 4o. prêmio CEUB de Mérito Acadêmico. No ano de 2021, as atividades curriculares de extensão (ACES) das disciplinas de Psicopatologia 1 do curso de Psicologia que dialogam diretamente com o PRISME foram premiadas em terceiro lugar no 5º Prêmio CEUB de Mérito Acadêmico, salientando novamente nosso compromisso de articular ensino, pesquisa e extensão. Com o retorno das atividades presenciais em 2002, nos envolvidos novamente de forma direta com todas as instituições de saúde mental parcerias do PRISME.

No primeiro semestre de 2023, destaco as novas parcerias com o Núcleo de Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas (NUSMAD) da Fiocruz Brasília, a Promotoria de Justiça da Defesa da Infância e da Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o internato de psiquiatria da Medicina do CEUB.

No segundo semestre de 2023, demos continuidade às atividades em campo com as instituições parceiras e realizamos importante evento comemorativo aos 20 anos do PRISME, destacando as principais realizações e conquistas do projeto de extensão com a construção da Linha do Tempo *PRISME: incluindo e transformando vidas*. Destaco ainda o convite da Coordenação de Saúde Mental do Ministério do Saúde para que nossos alunos extensionistas (6 alunos foram selecionados



pela coordenação do PRISME) participassem da V Conferência Nacional de Saúde Mental em dezembro de 2023.

De modo que as atividades, enquanto houver interesse do CEUB e das instituições parceiras, tem um caráter permanente, configurando-se como um espaço continuado de promoção de saúde mental, trabalho psicossocial e de construção de cidadania.

6. ANEXOS

Em anexo, documento com a linha do tempo realizado por ocasião do evento comemorativo dos 20 anos do PRISME. A linha do tempo lista algumas das nossas principais conquistas e realizações.